

Às vinte e dois dias do mês de Maio de dois mil catorze, pelas onze horas reuniram-se, em Atxondo - Vizcaya - Espanha, nas instalações da detentora da totalidade do capital social, a Assembleia Geral Extraordinária da sociedade CEMOPOL - Celulosa Moldada Portuguesa, Lda., com sede em freguesia Industrial Manuel da Mota, Avda. Infante Dom Henrique, n.º 21, freguesia de Pombal, concelho de Leiria, com o número único de pessoa colectiva 502163020 e matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Pombal e com o capital social de um milhão quatrocentos e noventa e seis mil trezentos e noventa e três euros e noventa e nove cêntimos.

Encontra-se presente a sócia única "Celulosa Moldada S.A." representada pelos senhores Eduardo Clausen Zubina, José Maria Smith Salas e Manuel Chalhaud Presti, estando assim representada a totalidade do capital social.

Encontrando-se assim, integral e devidamente representada a totalidade do Capital Social, foi manifestada a vontade que esta assembleia se reunisse e deliberasse validamente com dispensa da observância das formalidades prévias, nos termos do artigo 54.º do Código das Sociedades Comerciais, sobre os seguintes pontos da ordem de trabalhos:

Primeiro: Alteração do objecto da sociedade

Segundo: Aumento do Capital Social com a entrada de novos sócios

Terceiro: Aprovação do balanço nos termos do disposto no artigo 134.º do Código das Sociedades Comerciais.

Quarto: Transformação da sociedade de sociedade por quotas em sociedade anónima

Quinto: Aprovação do contrato pelo qual a sociedade passará a reger-se

Entrando-se na ordem de trabalhos, foi deliberado por unanimidade: Um: Alterar o objecto da sociedade, passando este a consistir no fabrico e venda, tanto em Portugal como no estrangeiro, de celulose ou qualquer outra matéria prima análoga, de produtos moldados realizados a base de celulose ou das aludidas matérias primas, bem como qualquer outro negócio industrial ou de comércio relacionado com este mesmo objecto e que a sociedade, por meio dos seus órgãos, decida explorar.

Em consequência da referida alteração do objecto, é alterado o artigo terceiro do pacto social, o qual passará a ter a seguinte redacção:

Artigo terceiro:

1. A sociedade tem por objecto o fabrico e venda, tanto em Portugal como no estrangeiro de celulose ou qualquer outra matéria prima análoga, de produtos moldados realizados a base de celulose ou das aludidas matérias primas, bem como qualquer outro negócio industrial ou de comércio relacionado com este mesmo objecto e que a sociedade, por meio dos seus órgãos, decida explorar.

2. Para a implementação e desenvolvimento do objecto social, a sociedade

podem adquirir, deter, alienar e negociar com bens de qualquer natureza e classe, podendo para o efeito realizar toda a classe de actos e contratos, podendo, incluindo, participar na constituição de outras empresas.

Dois: Aumentar o capital social de € 1.496.393,69 (um milhão quatrocentos e noventa e seis mil e trezentos e noventa e três euros e noventa e nove centavos) para € 1.496.398,00 (um milhão quatrocentos e noventa e seis mil e trezentos e noventa e oito euros e oitenta e dois centavos), sendo o aumento realizado a dinheiro, subscrito pela sócia "CELULOSAS MOLDEADAS, S.A" em trinta e um centavos, quantia esta que adiciona ao valor nominal da quota que detém na sociedade, e pela entrada de quatro novos sócios, sendo estes STUBBORN, S.A, FRANCISCO DE MAGALHAES PIRES DE LIMA, MIGUEL LUIS DE MAGALHAES PIRES DE LIMA e SUSANA CRISTINA PRIMAVERA MARTINS DE FIGUEIREDO, cada um com uma quota no valor nominal de € 1,00 (um euro). A sócia CELULOSAS MOLDEADAS, S.A, renuncia ao aumento relativo às participações dos novos sócios.

Três: Nós temos do disposto no artigo 134º, alínea a) do Código das Sociedades Comerciais e tendo em conta a intenção de transformação da sociedade de quotas em sociedade anónima, aprovar a situação patrimonial da sociedade e renovar a aprovação do balanço do último exercício, balanço este que foi objecto de aprovação na reunião realizada em 27/03/2014.

Quatro: Aprovar a transformação da sociedade por quotas em sociedade anónima permanecendo todos os sócios na sociedade transformada, com o número de acções correspondentes ao valor das participações que já possuíam, passando assim a CELULOSAS MOLDEADAS, S.A. a ser titular de um milhão quatrocentos e noventa e seis mil trezentos e noventa e três acções, STUBBORN, S.A. a ser titular de uma acção, FRANCISCO DE MAGALHAES PIRES DE LIMA a ser titular de uma acção, MIGUEL LUIS DE MAGALHAES PIRES DE LIMA a ser titular de uma acção e SUSANA CRISTINA PRIMAVERA MARTINS DE FIGUEIREDO a ser titular de uma acção.

Cinco: Aprovar o contrato pela qual a sociedade passaria a reger-se, contrato esse que fica anexo à presente acta e cujo teor todos os sócios declaram conhecer e dispensar a sua leitura. Foi por fim deliberado autorizar o gerente da sociedade Eduardo Claudio Zubina a otorgar os documentos necessários, públicos ou privados para dar cumprimento ao deliberado na presente assembleia.

Encerrada, mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas treze horas, da qual se lavra a presente acta que,

MM (M) 21
depois de lida, foi aprovada e vai ser assinada pelo
representante de sociedade Colúmbia Molhada S.A., tendo
pelos novos accionistas, isto é, pelo representante da accionista
STUBBORN, S.A., por FRANCISCO DE MAGALHAES PIRES DE LIMA,
MIGUEL LUIS DE MAGALHAES PIRES DE LIMA e SUSANA CRISTINA
PRIMAVERA MARTINS DE FIGUEIREDO.

Em tempo foi dispensado o relatório do Rel.

Eduardo Clausen Zukiria

José Maria Cunha Solam

Mannel Chalvaud Aresta

✱ : — —

Susana Cristina Primavera P. de Figueiredo

— UP —

Conservatória do Registo
Fotocópia de Rec 53
220574

Está conforme ao original que me foi entregue.

Em 14/06/17

O Ajuantado

[Handwritten signature]